

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (CONTINUAÇÃO)...**5. Desempenho Econômico-Financeiro****5.1. Principais Indicadores**

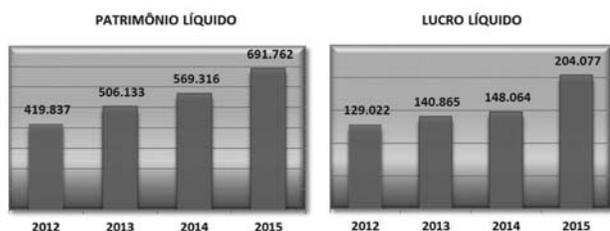
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Banpará nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Rentabilidade - R\$ milhões (exceto quando indicado)	31.12. 2015	31.12. 2014	Variação %
Lucro Líquido	204.077	148.064	37,8
Patrimônio Líquido	691.762	569.316	21,5
Retorno sobre o PL Médio Anualizado (%)	32,4	27,5	17,5
Retorno sobre o Ativo Médio Anualizado (%)	4,0	3,1	28,2
Lucro Líquido por ação	21,44	15,55	37,9
Balanco Patrimonial - R\$ milhões			
Ativo Total	5.269.067	5.032.293	4,7
Ativos Rentáveis Médios	4.548.328	4.154.641	9,5
Operações de Crédito	3.357.976	3.036.476	10,6
Depósitos	3.690.449	3.899.754	-5,4
Índices de Desempenho (%)			
Margem Financeira	20,2	19,1	5,5
Índice de Eficiência Operacional	55,9	58,1	-3,7
Índice de Cobertura	28,9	29,6	-2,3
Índice de Basileiaw	20,7	19,4	6,6
Resultado - R\$ milhões			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	796.525	632.669	25,9
Receita de Prestação de Serv. e Tarifas Bancárias	71.405	59.895	19,2
Despesas Administrativas e de Pessoal	485.552	402.334	20,7

Lucro Líquido e Rentabilidade

O Banpará registrou um lucro líquido de R\$204.077 mil no exercício de 2015, desempenho 37,8% maior que o apresentado no ano anterior. O lucro líquido por ação alcançou R\$21,44, ante aos R\$15,55 observados ao final de 2014.

O Patrimônio Líquido registrou R\$691.762 mil, uma expansão de 21,5% em relação a 2014, com rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 32,4%.

**Resultado com Intermediação Financeira**

As receitas com intermediação financeira totalizaram R\$1.338.987 mil, registrando um crescimento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é justificado pelo crescimento das rendas de operações de crédito que, incluindo as recuperações, representam 85,5% das receitas de intermediação financeira, as quais totalizaram R\$ 1.145.926 mil, um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior.

As despesas de Intermediação Financeira atingiram, em 2015, R\$ 542.462 mil refletindo aumento de 4,7% em relação a 2014. O aumento observado deu-se principalmente em virtude do crescimento das despesas com captações, que influenciadas pela trajetória de elevação da taxa básica de juros, registrou despesa de R\$421.095 mil, um acréscimo de 18,5% em relação ao ano de 2014.

O resultado bruto da intermediação financeira atingiu o montante de R\$ 796.525 mil em 2015, 25,9% maior que o resultado apresentado no ano anterior. O crescimento reflete a redução nas despesas de provisão para perdas em operações de crédito, que no exercício de 2015 totalizaram R\$120.215, decréscimo de 25,3% em relação a 2014.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, totalizaram R\$71.405 mil, um crescimento de 19,2% se comparado a 2014, que foi oriundo da contratação, em maior escala, dos pacotes de tarifas e aumento do portfólio de produtos e serviços.

Despesas Gerais

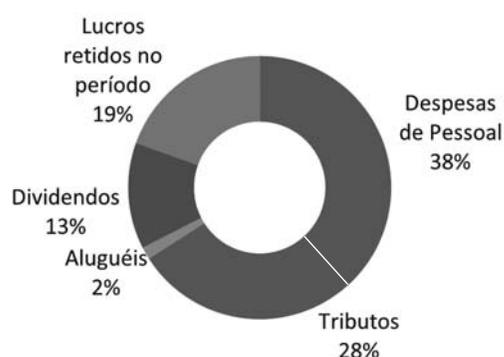
As despesas gerais (pessoal, administrativas e tributárias) somaram R\$ 534.133 mil no ano de 2014, acréscimo de 20,0% em comparação com 2014.

As despesas de pessoal atingiram R\$ 247.044 mil, um crescimento de 22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas administrativas apresentaram saldo de R\$238.508 mil em 2015, equivalente a uma evolução de 19,3% em relação a 2014. A evolução dessas despesas é consequência do aumento do quadro de pessoal, dos custos com aluguel de imóveis, segurança e vigilância armada, serviços técnicos especializados e com propaganda e publicidade de produtos e serviços, reflexo da política de expansão do Banco. Ao final do exercício de 2015, o índice de cobertura operacional registrou 28,9%.

O Índice de Eficiência Operacional (quanto menor, melhor), que mensura quanto o banco gasta para gerar receita, registrou 55,9% ao final de 2015, uma diminuição de 3,7 p.p. em relação ao observado no mesmo período de 2014, que denota uma melhoria e eficiência na gestão da administração do banco.

Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado representa o quanto a Organização produz em termos de riqueza, e como essa riqueza é distribuída. Em dezembro de 2015, esse valor somou R\$ 627.397 mil, uma evolução de 26,0% em relação ao ano anterior. Desse montante, o Banpará recolheu aos cofres públicos 28%, o equivalente a R\$ 174.358 mil; destinou 38% aos seus colaboradores, no montante de R\$ 239.443mil, 25% superior ao destinado no ano de 2014 e, também, 13% aos acionistas, no montante de R\$81.631 mil, uma elevação de 37,8% em relação ao exercício anterior.

**5.2. Ativos e Passivos**

No exercício de 2015, os ativos totais do Banpará atingiram o saldo de R\$5.269.067 mil, um crescimento de 4,7% em relação ao registrado ao final de 2014, estando composto, em sua maioria, por R\$3.357.976 mil de operações de crédito (64%), R\$730.100 de aplicações interfinanceiras de liquidez (14%) e R\$625.776 de títulos e valores mobiliários (12%). Esse desempenho corresponde a um retorno sobre os ativos médios de 4,0%.

5.2.1. Carteira de Crédito

No exercício de 2015, a carteira de crédito alcançou R\$3.357.976 mil, incremento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa representa ao final de 2015, 4,7% da carteira de crédito, uma diminuição de 1,03 p.p. em relação ao observado no mesmo período de 2014.

O saldo da carteira de crédito comercial Pessoa Física em dezembro de 2015 foi de R\$3.328.952 mil que representa um incremento de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Atualmente, a base clientes do Banpará e sua carteira de crédito de empréstimos, estão concentrados nos funcionários e aposentados de entidades públicas. Os empréstimos consignados correspondem a 70,0% da carteira de empréstimos e o financiamento ao consumo representa 26,8%. Os funcionários públicos do Estado e pensionistas representam 93,1% da carteira de consignados.

Em 31 de dezembro de 2015, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representam 1,2% da carteira de crédito, com um índice de cobertura de 405,7%, isto é, o valor que o Banco mantém para fazer face às perdas prováveis é mais que 4 vezes a inadimplência do período.

5.2.2 Depósitos

O volume dos depósitos em 2015 totalizou R\$3.690.449 mil contra R\$3.899.754 mil registrados no mesmo período de 2014, representando uma leve redução de 5,4%.

Os depósitos a prazo alcançaram R\$1.785.210 mil registrando decréscimo de 9,5% frente aos R\$1.907.785 mil de dezembro de 2014, com representatividade de 48,4% do total de recursos captados com depósitos em 2015, observa-se que a variação no volume total foi impactada, principalmente, pelos vencimentos das operações de DPGE e pelos resgastes antecipados de CDB INSTITUCIONAL, que representaram uma diminuição de 92,1% e 76,5% nos respectivos produtos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Analisando os depósitos por tipo de cliente, destacamos os depósitos de PF, PF LIGADA e PJ, que cresceram 7,8%, 94,1% e 27,4%, respectivamente.

Os depósitos à vista alcançaram R\$944.230 mil registrando decréscimo de 5,8% frente aos R\$1.002.071 mil de dezembro de 2014, com representatividade de 25,6% do total de recursos captados com depósitos em 2015, redução impactada, principalmente, pelo crescimento do CDB CONTA MAIS, que fechou o período com o saldo de R\$ 216.728 mil.

Os Depósitos de Poupança continuam com variações positivas com crescimento de 3,0% em relação ao mesmo período de 2014, já os Depósitos Interfinanceiros sofreram uma diminuição de 26,4% quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

A estrutura de depósitos do Banco é composta conforme abaixo:

Depósitos	2015	2014
Depósito à vista	25,6%	25,7%
Depósitos de Poupança	22,1%	20,3%
Depósitos Interfinanceiros	4,0%	5,1%
Depósito a prazo	47,9%	43,0%
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	0,5%	6,0%
	100%	100%

5.2.3 Letra Financeira

Destacamos o esforço em novas captações através de Letras Financeiras, fechando o exercício de 2015 com o saldo de R\$226.127 mil contra R\$162.086 mil registrados no mesmo período de 2014, representando um aumento de 39,5%.

6. Relacionamento com Clientes e Canais

Comprometido com a excelência no atendimento de seus clientes e usuários e com o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará, o Banpará vem ampliando sua rede atendimento, possibilitando a inserção da população paraense no mercado financeiro, estando presente em 85 municípios paraenses.

Discriminação	Capital	Interior	Total
Agências	15	74	89
Postos de Atendimento	19	23	42
Caixa Deslocado	5	4	9
PAE	112	28	140
Pontos de atendimentos - rede própria			280
Municípios Atendidos			85

Além de sua Rede própria, o Banpará disponibiliza mais de 32.000 pontos de atendimento espalhados por todo Brasil, em parceria com o Banco24horas e a Rede Saque e Pague. Desta maneira viabiliza aos seus clientes e usuários a possibilidade de utilizar os serviços do Banco em todo o território nacional.

7. Gestão Corporativa**7.1. Gestão de Riscos**

O Banpará desenvolve suas atividades de gestão de riscos e de capital de acordo com os padrões recomendados pelo Acordo de Basileia e em consonância com as melhores práticas de mercado. Os eventos de riscos são identificados, mapeados e mensurados. Para a mitigação são promovidas atualizações e aprimoramento contínuo das políticas, dos processos e dos sistemas de gerenciamento de riscos, com foco nos objetivos estratégicos da Instituição. Referente à exigência mínima de capital estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde ao Índice de Basileia, cujo valor espelha a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o Banpará encerrou o ano de 2015 com índice de 20,71% bem acima dos 11% estabelecidos pelo Bacen, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e operacional podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no sítio de Relações com Investidores/Governança Corporativa: www.banpara.b.br

7.2. Controles Internos e Compliance

As áreas de Controles Internos e Compliance têm como atribuição o monitoramento dos processos desenvolvidos no Banpará e a verificação da conformidade das atividades de acordo com as leis e regulamentos externos e internos, articulando-se com os responsáveis pelas unidades para avaliação, validação e certificação dos controles definidos para os produtos, serviços e processos, alinhando-se às melhores práticas de mercado e às regras definidas pelos órgãos fiscalizadores.